

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO SORRISENSE DE TIRO –SCT

No dia dois de fevereiro de ano de dois mil e vinte quatro (02/02/2024), às dezenove horas (19:00) em segunda chamada, nos termos do edital, reuniram-se os associados signatários desta ata e os presentes que assinaram a lista de presença que faz parte integrante desta ata, na sede da Associação Sorrisense de Tiro, localizada na Estrada Preima km 10, S/N, Zona Rural, na cidade de Sorriso, CEP 78.898-899, Estado de Mato Grosso, com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Prestação de contas ano de 2023;
2. Relatório de gestão 2023;
3. Orçamento para 2024;
4. Chamada de capital – Regularização da área do clube, valores já pagos e a pagar;
5. Investimentos a realizar em 2024;
6. Contas a pagar;
7. Nova sede administrativa, locação de imóvel para escritório;
8. Planejamento portaria Colog 166;
9. Contratação de novos funcionários;
10. Assuntos gerais;

A Assembleia foi presidida pelo Presidente Sr. Rafael Elias Rovaris, que após a leitura da ordem do dia, agradeceu a presença de todos, explanou aos presentes o objetivo da assembleia e deu início aos trabalhos.

1

Assuntos Discutidos e Deliberados:

1. **Prestação de Contas 2023:** A sessão de prestação de contas foi iniciada pelo Vice-Presidente, Sr. Alcionir Paulo Silvestro, que assumiu a responsabilidade de apresentar os resultados financeiros do clube referentes ao ano de 2023. A apresentação foi realizada com um enfoque analítico, buscando não apenas cumprir com obrigações legais e estatutárias, mas também promover transparência e clareza para todos os membros da associação.

Detalhamento dos Relatórios Apresentados:

(i) Balanço Contábil: Foi apresentado um resumo das posições financeiras do clube, detalhando os ativos, passivos e o patrimônio líquido. O balanço contábil reflete a situação financeira do clube ao final do exercício de 2023, oferecendo uma visão clara dos recursos disponíveis, das obrigações financeiras e do valor líquido dos ativos.

(ii) Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): Essa demonstração foi utilizada para detalhar as receitas, custos e despesas do clube ao longo do ano, resultando no lucro ou prejuízo do período. A DRE forneceu uma análise do desempenho operacional e financeiro do clube, destacando as principais fontes de receita e áreas de despesa.

(iii) Balancete: O balancete de verificação detalhou as movimentações de todas as contas contábeis, incluindo entradas e saídas, contribuindo para uma visão compreensiva da gestão financeira. Esse relatório complementa o balanço e a DRE, oferecendo um panorama mais granular das operações financeiras.

Transparência e Responsabilidade:

Durante a apresentação, foram destacadas as contribuições e doações recebidas, bem como as despesas operacionais e os investimentos realizados. A exposição detalhada visou assegurar a transparência e reforçar a confiança dos membros na gestão financeira do clube.

Aprovação das Contas:

Após a apresentação detalhada dos relatórios financeiros e a discussão aberta sobre os resultados e da gestão financeira realizadas, as contas do exercício de 2023 foram submetidas à votação, que foi aprovada por unanimidade, refletindo o reconhecimento e a confiança dos membros na gestão financeira do clube e na precisão dos relatórios apresentados.

2. **Relatório de Gestão:** Durante a Assembleia anual da Associação Sorrisense de Tiro, foi apresentado o Relatório de Gestão do ano de 2023 da antiga diretoria, conduzida pelo Presidente, Sr. Rafael Elias Rovaris. Este relatório constitui um documento abrangente, refletindo não apenas os esforços e realizações da diretoria ao longo do ano, mas também delineando o caminho percorrido pela associação em termos de obras, investimentos e conquistas significativas.

Conteúdo do Relatório de Gestão de 2023:

(i). Obras e Melhorias na Infraestrutura:

- O relatório detalhou as obras realizadas nas instalações da associação, incluindo a ampliação de áreas de tiro, renovação de espaços comuns para os associados, e a implementação de tecnologias de segurança avançadas. Essas melhorias visaram não apenas acomodar o crescente número de membros, mas também garantir um ambiente seguro e propício para a prática do tiro esportivo.

(ii). Investimentos Estratégicos:

- Foram destacados os investimentos em pistas de tiro, sistemas de gestão, aprimoramento, participação de seminários e congressos, divulgação das ações do clube em meios sociais, refletindo o compromisso contínuo com a excelência.

(iii). Conquistas e Reconhecimentos:

- O relatório também celebrou as conquistas importantes alcançadas pela associação e seus membros ao longo do ano, incluindo vitórias em competições regionais e nacionais, além de reconhecimentos por iniciativas de responsabilidade social e

ambiental. Essas conquistas reforçam o prestígio e a importância da associação no cenário do tiro esportivo e na comunidade local.

3. **Orçamento 2024:** Neste item, previsto no edital da assembleia da Associação Sorrisense de Tiro, um dos pontos cruciais na pauta foi a apresentação do orçamento para o próximo exercício fiscal, o ano de 2024. Este orçamento, meticulosamente elaborado pela diretoria financeira e apresentado pelo Tesoureiro, abrange uma visão completa das previsões financeiras da associação, destacando não apenas as expectativas de receitas, mas também detalhando todas as despesas projetadas, divididas entre custos fixos e variáveis, e os investimentos planejados em infraestrutura.

Detalhamento do Orçamento de 2024:

(i). Investimentos em Infraestrutura:

- A associação planeja alocar uma pequena parcela do orçamento para melhorias e expansões de suas instalações. Isso porque a Associação possui uma das estruturas mais completas do Brasil, toda reformulada e pronta. Há poucas atualizações a serem feitas nas áreas de tiro, renovação das áreas comuns, ou aquisição de novos equipamentos. O pouco que se pretende fazer, diz respeito a conclusão do abrigo da fossa olímpica e a extensão das modalidades da CBTE, esses investimentos são fundamentais para assegurar que a associação continue a oferecer instalações de alta qualidade que atendam às necessidades e expectativas dos associados em especial das etapas regionais a serem realizadas.

(ii). Despesas Fixas:

- O orçamento detalha todas as despesas regulares e recorrentes previstas para o ano, incluindo salários de funcionários, aluguel da sede (caso aplicável), contas de serviços públicos (água, energia, internet), manutenção de equipamentos, e seguros. A previsão dessas despesas é essencial para assegurar a sustentabilidade financeira da associação.

(iii). Despesas Variáveis:

- Também foram apresentadas as estimativas para despesas variáveis, que incluem custos com eventos, competições, manutenção variável das instalações, e outras despesas operacionais que podem flutuar ao longo do ano. Estas são importantes para planejar a flexibilidade financeira da associação, permitindo a adaptação a eventuais necessidades ou oportunidades que surjam.

Processo de Aprovação:

Após a apresentação detalhada do orçamento, o Tesoureiro abriu espaço para perguntas, esclarecimentos, e discussões entre os membros presentes. Finalizada a

discussão, o orçamento de 2024 foi submetido à votação. Foi aprovado o orçamento pela maioria dos associados.

4. **Chamada de Capital – Regularização área clube, valores já pagos e a pagar:** Após as explanações do Presidente Sr. Rafael Elias Rovaris, sobre a necessidade de se fazer uma chamada de capital, surgiram questionamentos entre os presentes, que na oportunidade o Diretor Jurídico Sr. Arley Gomes Gonçalves junto com o Vice-Presidente, Sr. Alcionir Paulo Silvestro, explanaram o tema explicando que o imóvel onde o clube está edificado é área “devoluta”, e que há tempos ocorre um processo de arrecadação fundiária do imóvel junto ao intermat, área que corresponde a aproximadamente 10,0ha (dez hectares) foi explicando de forma pormenorizada todos os custos, tais como, levantamento topográfico, Georreferenciamento, CAR, taxas, impostos, arrecadação, ações judiciais existentes, litígios que ocorreram, compromisso da regularização da área da cascalheira do Sr. Eugênio Preima, despesas com acertos com lindeiros, posterior custas com taxas cartoriais em geral, igualmente ainda haverá um valor a ser arrecadado junto ao Estado, na fase final do processo arrecadatório da fração pertencente ao clube, que receberá definitivamente a titularidade da propriedade rural, na mesma vertente, que o clube também é responsável pela regularização integral do remanescente da área pertencente ao Sr. Eugenio Preima e Luciano Preima, pois sendo essa a contrapartida da “doação” da família Preima em favor do clube, fração que também encontra-se em fase de regularização fundiária, explicando que na fração da família Preima também há um processo de regularização relativo a exploração de cascalho e ambiental, e nesta senda, todos os ônus relativo a regularização fundiária dos imóveis são de responsabilidade do clube. Portanto, a chamada de capital foi definida levando em consideração as necessidades financeiras apontadas, chegando-se ao valor de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais), podendo ser parcelada em até 03 (três) vezes, após as devidas explicações, o tema foi submetido a votação, e foi aprovada pela maioria presente.
5. **Investimentos a realizar 2024:** Foram apresentados os investimentos previstos para o ano de 2024, os quais foram discutidos e aprovados pela maioria.
6. **Contas à pagar:** Foi apresentado aos sócios presentes o total das despesas fixas mensais da Associação Sorrisense de Tiro, que incluem gastos com material de limpeza, manutenções, conservação, locação, profissionais contratados e despesas com pessoal. Além disso, foram exibidos os saldos arrecadados através da semestralidade dos sócios adimplentes e a adimplência em relação a primeira semestralidade do ano de dois mil e vinte e quatro, onde todos tomaram conhecimento.
7. **Nova sede (espaço) administrativa, locação de imóvel para escritório:** Nesta pauta, o Presidente da Associação, Sr. Rafael Elias Rovaris, dirigiu-se aos

membros com um assunto de significativa importância para o futuro da organização. Inicialmente, foi contextualizado que a sede atual do Clube encontra-se nas instalações de uma empresa pertencente ao Ex-Presidente, Sr. Alcionir Paulo Silvestro. Essa localização, embora tenha servido às necessidades da Associação até o momento, revelou-se limitada diante do objetivo de expansão e de melhor atendimento às demandas dos associados.

Com a visão de promover o crescimento e aprimorar os serviços oferecidos, o Sr. Rovaris apresentou uma proposta detalhada para a relocação da sede da Associação. A nova localização sugerida situa-se em uma sala no prédio do Sindicato Rural de Sorriso, uma escolha estratégica que visa não apenas ampliar o espaço físico disponível mas também situar a Associação em um ambiente que potencialmente favorece a interação e colaboração com entidades de interesse comum.

O custo associado à locação deste novo espaço foi especificado como R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais, um investimento considerado pela diretoria como viável e justificado pela expectativa de valor agregado que a mudança trará para os associados.

Após a apresentação da proposta e um período dedicado à discussão e esclarecimento de dúvidas, procedeu-se à votação sobre a mudança de sede. A decisão foi tomada com base na maioria dos votos favoráveis dos membros presentes que aprovaram a mudança da sede administrativa para a sala a ser locada na estrutura do Sindicato Rural de Sorriso, refletindo o consenso sobre a relevância e a urgência de se adaptar às novas necessidades da Associação e de seus associados diante dos regulamentos do EB e PF para a atividade de tiro esportivo.

8. **Planejamento portaria Colog 166:** Neste item, o presidente, Sr. Rafael Elias Rovaris, trouxe à discussão um tema de crucial importância para a operacionalidade e conformidade regulatória do clube e de seus associados: a implementação da nova PORTARIA COLOG 166. Com especial atenção aos procedimentos e práticas exigidos pela portaria, o presidente destacou as mudanças significativas que afetam os associados atiradores, em especial nas categorias de habitualidade - níveis I, II e III.

A nova portaria estabelece diretrizes mais rigorosas e detalhadas sobre controle, registro de atividades de tiro, cadastramento de acervos de armas, inscrições em competições, emissão de guias de tráfego, entre outros aspectos fundamentais para a regularidade e segurança das práticas de tiro.

Sr. Rovaris salientou que, com a recente aprovação da mudança de sede do clube, estaríamos agora em uma posição favorável para atender às exigências da Portaria Colog 166 com maior eficácia. A nova localização proporcionará uma infraestrutura adequada para implementar os sistemas necessários e melhorar os serviços prestados

aos associados, garantindo que todas as disposições de controle e habitualidade sejam cumpridas de acordo com as normativas vigentes.

O presidente enfatizou a importância de todos os membros estarem cientes das mudanças e se adaptarem às novas práticas, assegurando que o clube não apenas cumpra com as regulamentações estabelecidas pela Portaria Colog 166, mas também ofereça um ambiente seguro e regulamentado para a prática do tiro esportivo.

A apresentação foi concluída com um convite aberto para dúvidas e discussões, garantindo que todos os membros tivessem uma compreensão clara das implicações da portaria e dos esforços do clube para se alinhar com as novas exigências.

9. **Contratação de novos funcionários:** Em face do crescimento substancial da demanda e das atividades desenvolvidas pela Associação Sorrisense de Tiro, o presidente, Sr. Rafael Elias Rovaris, trouxe à atenção dos membros a premente necessidade de reforçar a equipe administrativa. Esta expansão visa não apenas manter a eficiência operacional mas também melhorar a qualidade dos serviços prestados aos associados, em consonância com as recentes mudanças e desafios enfrentados pela associação, incluindo a implementação da Portaria COLOG 166 e a mudança para uma nova sede.

A proposta apresentada pelo presidente inclui a contratação de novos funcionários focados na gestão administrativa, controle de documentação, atendimento aos associados, e suporte às atividades regulatórias e de conformidade exigidas pelas novas normativas. Essas contratações são fundamentais para assegurar que a associação possa cumprir com suas obrigações legais, oferecer um ambiente seguro e regulamentado para a prática do tiro esportivo, e responder de maneira ágil e eficaz às necessidades dos seus membros.

Após uma discussão aberta, na qual foram avaliadas as implicações orçamentárias e operacionais dessa expansão, a proposta de contratação de novos funcionários foi colocada em votação. Com o reconhecimento unânime da importância dessa medida para o sucesso contínuo e a sustentabilidade da Associação Sorrisense de Tiro, a decisão de proceder com as contratações foi aprovada pela maioria dos presentes.

10. **Assuntos gerais:** Durante a assembleia da Associação Sorrisense de Tiro, em assuntos gerais, um momento de especial importância foi marcado pela intervenção dos associados Sérgio Fábio dos Santos Manzano, Gabriel Alves Rodrigues Neto e Ricardo Marcon. Estes membros, demonstrando um engajamento ativista de oposição, contrário aos temas já aprovados na Assembleia e na forma da gestão e operações do clube, apresentaram ao presidente, Sr. Rafael Elias Rovaris, um requerimento formal, endossado com assinaturas de diversos associados presentes. Este documento, uma vez lido em voz alta para os presentes, detalhava solicitações específicas, visando

ajustes de alçadas e medidas de controle da governança e a inclusão dos associados nas decisões e assuntos mesmos sendo incumbência e de alçada da diretoria do clube.

Resumo das Solicitações:

- (i). Implementação de um Portal de Transparência;
- (ii). Estabelecimento de um Teto de Gastos para a Presidência;
- (iii). Uso Coletivo da Cozinha.

Discussões e Encaminhamentos:

As propostas levantadas geraram discussões intensas, especialmente as ponderadas pelos sócios peticionantes em relação à chamada de capital, tema anteriormente debatido e aprovado, mas que ainda suscitava indignação especialmente dos sócios destacados acima. O presidente, reiterando a importância desta medida para o futuro do clube, aproveitou o momento para esclarecer novamente os fundamentos e a necessidade da chamada de capital. Dando ênfase ao requerimento nos seus itens (i) e (ii) o Presidente argumentou que o primeiro destaque visa garantir a todos os associados acesso facilitado às informações detalhadas sobre as despesas do clube, o que entende ser uma promoção para a gestão transparente e participativa que inicia, no item seguinte a proposta prevê um limite de R\$ 15.000,00 para despesas realizadas sem necessidade de aprovação prévia e um teto de R\$ 40.000,00 para aquelas que demandam o aval da diretoria e, qualquer valor que ultrapasse este limite necessitaria da aprovação dos associados, visando uma maior fiscalização e controle dos gastos, explica que não se vê encurralado a estas propostas. Em seguida, as solicitações referentes ao portal de transparência e ao teto de gastos foram submetidas à votação, sendo aprovadas pela maioria dos associados, demonstrando o Sr, Presidente um passo positivo rumo a uma gestão mais transparente e controlada.

Quanto ao item (iii) da petição, a proposta solicitava que as instalações da cozinha não ficassem restritas ao uso exclusivo do caseiro, Diorge, mas que fossem disponibilizadas para o uso coletivo dos sócios, fomentando um ambiente de maior integração e utilidade para todos os membros. No entanto, a discussão sobre o uso coletivo da cozinha revelou-se mais complexa. O presidente, ao abordar este ponto, decidiu não proceder imediatamente com a votação, destacando a necessidade de uma análise mais aprofundada. Reconhecendo os méritos do atual modelo de gestão da cozinha implementado pelo Ex-Presidente, e os elogios recebidos, tanto pela qualidade da alimentação quanto pela eficiência do serviço terceirizado ao Sr, Diorge, enfatizou que o assunto merece uma discussão mais ampla, prometendo retomá-lo em futuras assembleias após deliberação cuidadosa com a diretoria.

Conclusão:

O Sr. Presidente, ao concluir sua fala evidenciou a vitalidade da participação dos associados nas decisões estratégicas do clube, refletindo o compromisso com a transparência, responsabilidade fiscal e inclusividade. As decisões tomadas e os

encaminhamentos propostos reafirmam o desejo coletivo de fortalecer a Associação Sorrisense de Tiro como uma instituição que valoriza a contribuição de todos os seus membros e busca continuamente aprimorar suas práticas e instalações, razões pelas quais, é perceptível o reconhecimento nacional do Clube pela sua organização e crescimento.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou trabalhos da assembleia, convidando a todos para o jantar. A presente ata foi lavrada por mim Celine Martins Farias, secretaria a qual foi lida e acatada conforme verdade, a lista de presentes segue anexada a esta ata, assim com a assinatura do Presidente, do Diretor Tesoureiro, jurídico e Administrativo, comprovando o teor das aprovações realizadas nesta assembleia.

RAFAEL ELIAS
ROVARIS:894
91106104

Assinado de forma
digital por RAFAEL ELIAS
ROVARIS:89491106104
Data: 2025.12.17
09:03:54 -04'00'

RAFAEL ELIAS ROVARI
Diretor Presidente



Documento assinado digitalmente

DARLEI CARLOS OBERHERR
Data: 18/12/2025 15:18:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DARLEI CARLOS OBERHERR
Vice presidente

ARLEY GOMES
GONCALVES

Assinado de forma digital por
ARLEY GOMES GONCALVES
Data: 2025.12.17 11:27:06 -03'00'

ARLEY GOMES GONÇALVES
Diretor Jurídico



Documento assinado digitalmente

GILMAR LUIZ SIEBERT
Data: 17/12/2025 20:37:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GILMAR LUIZ SIEBERT
Diretor Administrativo



Documento assinado digitalmente
DIEGO PASUCH TRES
Data: 17/12/2025 17:08:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DIEGO PASUCH TRES
Diretor Financeiro